

## **IMAGINÁRIO SOCIAL SOBRE ÁFRICA: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO 5º ANO DO COMPLEXO ESCOLAR RILZA VALENTIM**

Lívia Barbosa Pacheco Souza<sup>1</sup>  
Erica Paula De Vasconcelos Dos Santos<sup>2</sup>  
Ussumane Embaló<sup>3</sup>  
Pedro Acosta Leyva<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O processo de fixação no imaginário social acerca do Continente Africano resulta no desconhecimento da história da África como berço da humanidade, terra do ouro, marfim e sal, mosaico de heterogeneidade, diversidade de povos. Este trabalho visa compreender as percepções equivocadas dos alunos do 5º ano (crianças entre 10 e 11 anos de idade) do Complexo Escolar Rilza Valentim, localizado em São Francisco do Conde/BA. Analisar o constructo social sobre África a partir dos pressupostos teórico-metodológico da Análise de Discurso considerando o que propõe Gomes (2012), Spivak (2010), Keita (2009), Fanon (2008), Munanga (2005), Schwarcz (1993), dentre outros, permite estabelecer um percurso analítico fundamental para entender a relação sujeito-história-linguagem e compreender o por que se sabe tão pouco sobre África. Nesse sentido, os colonizadores criaram e difundiram um imaginário social sobre a África (escravos, miséria, selvagens, leões soltos) equivocado para justificar exploração, escravidão, doutrinação etnocídio e apagamento do Continente Africano, pois, a raça negra é atribuída a significações negativas, inferiores, subalternas e primitivas. O negro africano não tem nação, cultura, passado, história. Essas articulações racistas, arbitrarias, opressoras distorcem a realidade e não refletem a riqueza histórico-cultural africana, estás, presentes até os dias atuais, marcando o negro pela cor da pele, transformando-o em mercadoria, e o eliminando sistematicamente, por conta de uma política oficial de branqueamento. Precisa-se fazer valer a Lei nº 10.639/2003, descolonizar o currículo, exigir literaturas que tragam a história da África e contá-la para que se faça conhecer os povos e culturas que formam o povo brasileiro.

**Palavras-chave:** Imaginário Social História da África Currículo Descolonizado Lei nº 10639/2003 .

---

UNILAB, Instituto de Educação a Distância-IEAD, Discente, adm.liviapacheco@gmail.com<sup>1</sup>  
UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras-IHL Malês, Discente, erica.vasconcelosubis@gmail.com<sup>2</sup>  
UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras- IHL Malês, Discente, ussumaneembalo0695@gmail.com<sup>3</sup>  
UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras- IHL Malês , Docente, leyva@unilab.edu.br<sup>4</sup>

